

Variedades

25 anos papando...

Ele juntou a fome com a vontade de comer. **Pac-Man**, o famoso personagem criado em **1980**, veio do japonês Toru Iwata, que tinha acabado de pedir uma pizza quando teve a idéia. **Por Jones Rossi**

"As gerações futuras não vão acreditar nisso, mas houve um momento em que Pac-Man foi tão grande quanto Guerra nas Estrelas." A afirmação do articulista norte-americano Chris Green em sua coluna na revista eletrônica *Salon* pode até não convencer a incrédula gurizada acostumada ao PlayStation. Afinal, às vésperas de mais um filme da saga criada por George Lucas, ninguém mais ouve falar daquela bolinha amarela que ingeria pílulas e tentava escapar de fantasmas dentro de um labirinto. Mas há 25 anos - quando *Guerra Nas Estrelas - O Império Contra-Ataca*, segundo filme da série, acabava de chegar aos cinemas - o senhor Pac-Man era tão popular quanto Luke Skywalker.

Criado em 1980 pelo

programador Toru Iwata, que trabalhava para a Namco, Pac-Man chegou primeiro aos fliperamas japoneses. Se tornou tão procurado que as moedas de iene, usadas como fichas de fliperamas, escassearam de uma hora para outra. Nos Estados Unidos foram vendidas 100 mil máquinas entre 1980 e 1981, recorde na época e que só seria ultrapassado por Mrs. Pac-Man, jogo protagonizado pela patroa da bolinha amarela comilona.

A facilidade para jogar Pac-Man ajudou muito. Não era necessário apertar nenhum botão para controlar o

personagem, bastava movimentar o controle direcional. "Eu estava com fome e a palavra japonesa 'taberu', que significa comer, me veio à mente. Eu pedi uma pizza, cuja apresentação em japonês é um quadrado. Mas então eu decidi arredondá-lo. Na época só existiam jogos violentos, de guerra ou de invasores espaciais. Eu queria criar um jogo 'cômico' que as mulheres também pudessem jogar", conta Iwata no livro *Programmers at Work*, de

S u s a n

Lammers.

No Japão chegou ao mercado sob o título de Puck-Man. Por motivos óbvios, temendo vandalismos que alterassem o nome para um palavrão que pudesse escandalizar as crianças que fossem aos fliperamas nos Estados Unidos, a Bally e a Midway, detentoras dos direitos, transformaram Puck-Man em Pac-Man. Chegou no Brasil no Natal de 1983, junto com o Atari, lançado pela Polyvox, e ficou conhecido por 'Come-Come'.

Rei nos games, Pac-Man também fez sucesso na parada musical americana. Com a música *Pac-Man Fever*, a dupla Gary Garcia e Jerry Buckner alcançou o nono lugar na lista da Billboard. Os versos "Finjo que vou para a esquerda/mas mudo a

direção/porque Pokey é muito lento e Blinky está fora de visão" viraram hits e até hoje a dupla mantém um site onde vendem, além do disco, quinquilharias que vão de relógios a camisetas com o personagem estampado.

O nível de onipresença da bolinha amarela era gigante. Além de escutar Pac-Man o dia inteiro, americanos (e canadenses) comiam toda manhã o cereal do glúten canarinho, produzido pela General Mills. Vinha no mesmo formato de pizza com um pedaço faltando do personagem, e os fantasminhas nas cores azul, vermelho e amarelo. O jogo ainda chegou a Wall Street: lá, Pac-Man virou expressão para as empresas que se defendem de outra, tentando tomar seu controle de forma hostil.



Pac-Man passou incólume pela queda da Atari. Até hoje ele continua vivo para a última geração de videogames

A família Pac-Man

Pac-man nasceu de uma série de acasos e acabou entrando para a História. Toru Iwata, designer do jogo, entrou na Namco em 1977 pensando que era uma empresa que produzia máquinas de pinball, pelas quais era fascinado. Quando Iwata descobriu que a companhia em que trabalhava fazia videogames, começou a criar o que viria a ser Pac-Man, um jogo para toda a família. A primeira versão fez um sucesso estrondoso nos fliperamas e no Atari 2600, época de ouro dos videogames. A Warner, dona da Atari, foi a empresa mais valorizada dos EUA.

O personagem passou incólume pela decadência e queda da Atari. Até hoje o personagem continua vivo em versões para a última geração de videogames. Ainda nos anos 80, virou cereal e jogo de tabuleiro, no melhor estilo banco imobiliário.

E a popularidade não se restringia ao Pac-Man. Uma versão de fliperama com sua 'mulher' chegou a vender mais que a original. Ainda foram lançados jogos com o bebê Pac-Man, Pac-Man Jr. e até o Professor Pac-Man. Um desenho juntando toda a família (com direito a animais de estimação arredondados como o próprio Pac-Man) foi criado e exibido no Brasil na



No Canadá, virou até cereal

TV Bandeirantes, no programa infantil *ZYBem Bom*.

Como personagem da cultura pop, serviu de tema de inúmeras teses acadêmicas, inclusive uma sobre canibalismo. Disparate? Talvez, mas o baixista Tom Araya, do grupo de rock pauleira *Slayer*, usou uma camiseta com o personagem durante uma turnê do grupo. Justificou-se aos fãs dizendo que Pac-Man era o personagem mais violento da história dos videogames. "Existe outro que coma seus inimigos?"

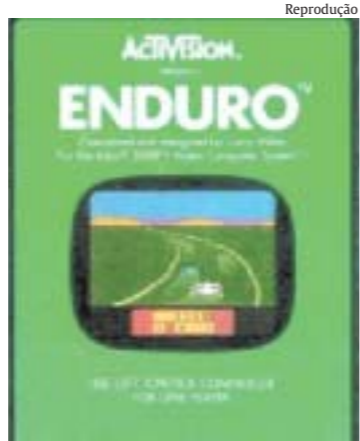


Ainda nos anos 80, virou jogo de tabuleiro

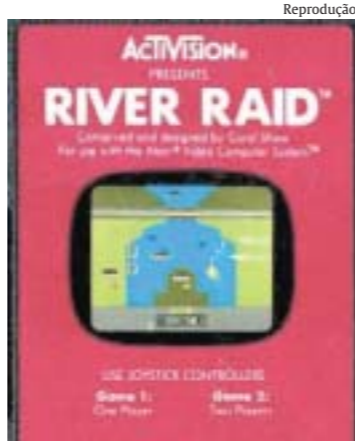
Outros clássicos do videogame



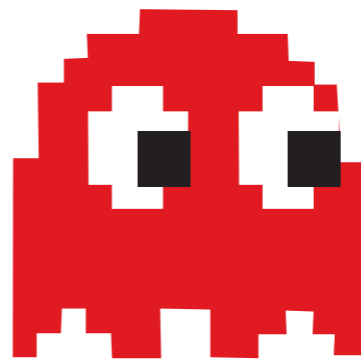
Pula na cabeça do jacaré, agarra o cipó, cai no lago... Quem viveu nos anos 80 lembra com saudades do cartucho *Pitfall!*, um dos jogos mais famosos do Atari. Para os fãs, não tinha som mais terrível do que aqueles acordes soturnos que tocavam quando o personagem "morria".



O *Enduro*, também do Atari, foi um dos primeiros jogos de carrinhos. O desafio era dirigir o maior tempo possível, durante dia e noite. Quem conseguia vencer a neblina e a escuridão podia ficar se exibindo para os amigos: "sabe quantos dias eu cheguei no Enduro? Dez!" Era o máximo.



River Raid foi um dos melhores joguinhos do Atari porque os jogadores podiam destruir navios e bases inimigas com bombas ou tiros. Mas tinha um momento de desespero: aquela hora em que a gasolina do avião começava a entrar na reserva, e a sirene de emergência disparava.



1980



SURGE O MITO

A bolinha amarela comilona conquistou o Japão e os Estados Unidos ao mesmo tempo. Os japoneses jogavam tanto Pac-Man que faltaram moedas de iene no comércio. Nos EUA, além de bater o recorde de fliperamas vendidos - 100 mil -, ajudou a consolidar a nascente indústria dos videogames.

1990



O SOBREVIVENTE

Mesmo depois da decadência e fãlência da companhia Atari, o personagem Pac-Man provou sua força com novas versões para outros consoles, como o emergente Nintendo. O jogo, porém, acabou não fazendo tanto sucesso quanto suas versões anteriores.

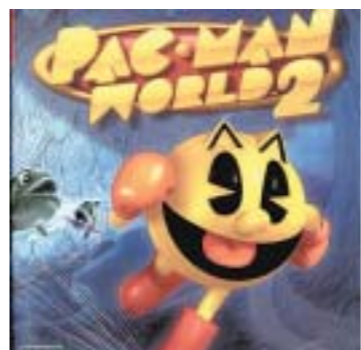
2000



FELIZ ANIVERSÁRIO

Quando completou 20 anos, a Namco resolveu homenagear sua principal criação com um jogo chamado *Pac-Man World: 20th Anniversary* reunindo os velhos títulos, além de 36 novos minigames 3D. A música original foi remixada no estilo jazz. Antes desse jogo já havia versões 3D do personagem.

2005



HERÓI REPAGINADO

Pac-Man World, a última aventura do glúten amarelo foi lançada este ano para todos os videogames de última geração, do Xbox ao GameCube. Agora, o personagem virou uma espécie de Mario, passeando por vários mundos coloridos. Estão programados para este ano mais jogos com o personagem.

PASSAGENS AÉREAS

Saídas de São Paulo para:	A partir de:	Saídas de São Paulo para:	A partir de:
Aracaju	R\$ 269,00	Mossoró	R\$ 369,00
Belém	R\$ 369,00	Natal	R\$ 349,00
Belo Horizonte	R\$ 99,00	Paulo Afonso	R\$ 279,00
Brasília	R\$ 149,00	Petrolina	R\$ 269,00
Caldas Novas	R\$ 119,00	Porto Seguro	R\$ 179,00
Campo Grande	R\$ 149,00	Porto Alegre	R\$ 149,00
Campina Grande	R\$ 329,00	Porto Velho	R\$ 359,00
Curitiba	R\$ 89,00	Recife	R\$ 299,00
Cuiabá	R\$ 199,00	Rio de Janeiro	R\$ 69,00
Fortaleza	R\$ 359,00	Rio Branco	R\$ 399,00
Goianáia	R\$ 149,00	Salvador	R\$ 199,00
João Pessoa	R\$ 339,00	São Luis	R\$ 349,00
Juazeiro do Norte	R\$ 309,00	Teresina	R\$ 329,00
Manaus	R\$ 399,00	Vitória	R\$ 99,00
Maceió	R\$ 299,00		

Preços sujeitos a alteração sem prévio aviso.

Shop. Central Plaza	(11) 6160-0901	Shop. Center Norte	(11) 6222-2551
Shop. Fiesta	(11) 5222-2054	Shop. Ibirapuera	(11) 5542-3388
Shop. Aricanduva	(11) 3444-2111	Shop. Raposo	(11) 3733-4415
Shop. Penha	(11) 6191-5444	Shop. Higienópolis	(11) 3823-2363
Shop. Metrópole	(11) 4122-2525	Shop. Taboão	(11) 4787-0079
Shopping D	(11) 3113-7188	Shop. Continental	(11) 3763-2029
Shop. Eldorado	(11) 3817-4235	Shop. Plaza Sul	(11) 5073-3101
Shop. Interlagos	(11) 5671-2627	Shop. Jardim Sul	(11) 3771-3025
Shop. Guarulhos	(11) 6425-0999	Shop. SP Market	(11) 5687-2583
Shop. West Plaza	(11) 3675-5888	Shop. Boa Vista	(11) 5547-6161
Shop. Paulista	(11) 3284-0321	Shop. Mauá Plaza	(11) 4514-4500